

China aumentou 35% suas exportações de aço para América Latina em janeiro 2017

- No primeiro mês do ano, China exportou ao mundo 7,2 milhões de toneladas (Mt) de aço. Desse volume, 822 mil toneladas (tons) chegaram na América Latina.
- O aço chinês recebido pela América Latina aumentou 35% em comparação com janeiro 2016.
- A região atinge uma participação de 11,4% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,4% de janeiro 2016).

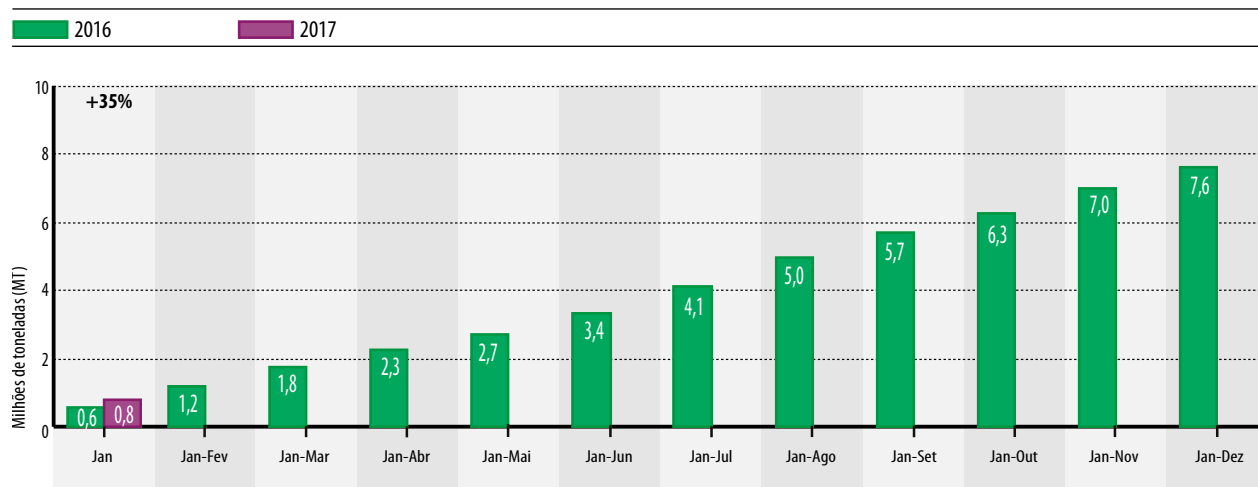
Alacero - Santiago, Chile, 06 de março, 2017. Em janeiro 2017, as exportações de aço chinês para o mundo, - o qual inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e os aços derivados (fio-máquina e tubos com costura)- diminuirão 24% versus janeiro 2016, registrando um total de 7,2 milhões de toneladas (Mt). Desse total, 6,6 Mt correspondem a produtos laminados e 551 mil toneladas (tons) a produtos derivados.

Por seu lado, América Latina representou 11,4% do total das exportações globais, aumentando sua participação em 5,0 pontos percentuais com respeito a janeiro 2016 (6,4%), posicionando-se no terceiro lugar como destino das exportações chinesas. A região foi precedida pela Coreia do Sul (1,1 Mt, com 16,1% do total mundial) e Vietnã (922 mil tons, 12,8% do total).

Em janeiro 2017, China embarcou 822 mil tons de aço para América Latina, dos quais 749 mil tons foram aços laminados e 73 mil tons aços derivados. Esse total é 35% maior aos 609 mil tons (546 mil tons de laminados e 63 mil tons de aços derivados) registrados em janeiro 2016 e 29% maior versus dezembro 2016, quando ingressaram 636 mil tons (555 mil tons de laminados e 81 mil tons de derivados).

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Cabe destacar que dos 73 mil tons de aço derivado, América Latina é o principal destino no nível mundial, representando o 13% do total. A região é seguida pela Coréia do Sul (42 mil tons, 7,6% do total) e Índia (35 mil tons, 6,4% do total).

Importações de aço laminado da China por destino

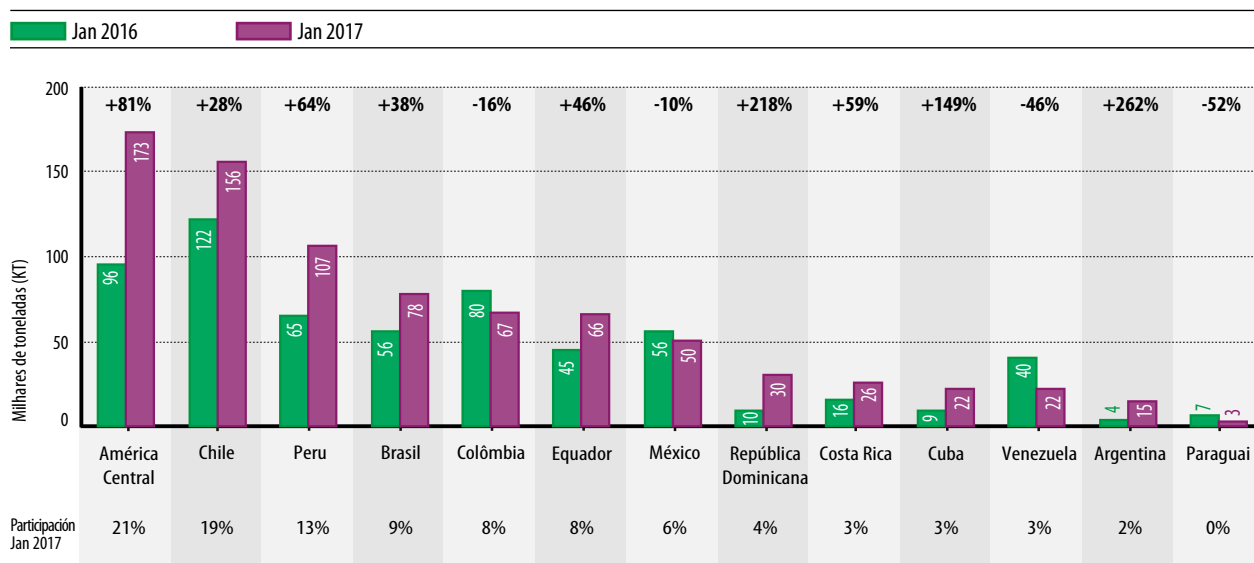
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) durante janeiro 2017 foram: América Central recebendo 173 mil tons (21% do total da região); Chile, 156 mil tons (19%); e Peru, 107 mil tons (13%).

Durante o primeiro mês do ano, os países que aumentaram suas importações totais do aço chinês versus janeiro 2016 somente foram: América Central (+81%), Peru (64%), Equador (+46%), Brasil (+38%) e Chile (+28%).

Pelo contrario, os países que viram diminuir suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus janeiro 2016 foram: Venezuela (-46%), Colômbia (-16%) e México (-10%). Esses países tiveram participações de 3%, 8% y 6%, respectivamente.

GRÁFICO 02

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA POR DESTINOS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

Os aços planos foram os produtos mais importados pela América Latina a partir da China em janeiro 2017, atingindo 518 mil tons (63% do total). Entre estes, destacaram por volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (162 mil tons, 31% dos aços planos importados da China)
- > Zincadas em quente (120 mil tons, 23%)
- > Bobinas em Frio (73 mil tons, 14%)

Sobre os aços longos, China exportou para América Latina 211 mil tons (26% do total), concentradas principalmente em:

- > Barras (92 mil tons, 44% de aços longos)
- > Barras (89 mil tons, 42%)

Os tubos sem costura foram o 2% das importações totais de aço chinês recebendo 20 mil tons.

Por seu lado, os produtos derivados foram o 9% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volumen de 73 mil tons, onde:

- > Tubos com Costura (61 mil tons)
- > Arame (12 mil tons)

Glossário

Acero acabado o terminado: Referese ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Productos Derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

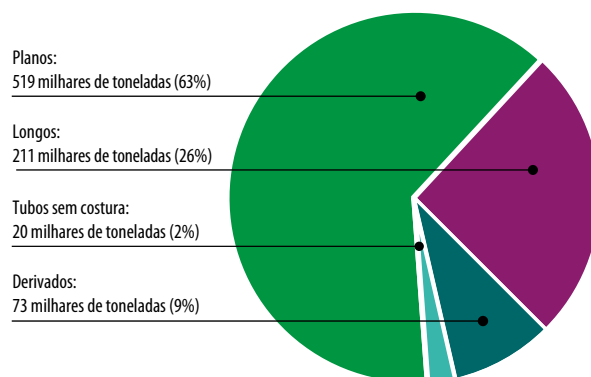
Contacto

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUTOS

Janeiro 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)